

ARTE . VISUAL . ENSINO

Apoio *Pedagógico Virtual*

Professor Doutor

Isaac Antonio Camargo

HISTÓRIA DA ARTE:

O século XX até 1960

IMPRESIONISMO

Parte 1

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

A ruptura Impressionista.

A primeira exposição Impressionista ocorre em 1874 e a última em 1886. Ao todo foram sete exposições que definiram um novo modo de pensar a criação artística na Arte Visual a partir de parâmetros que instauraram uma atitude analítica no contexto poético em relação ao ambiente e à sua representação visual: o descolamento entre a visualidade convencional e sua representação.

O Impressionismo, como passa a ser chamado, surge ao mesmo tempo em que a Fotografia estava sendo gestada. Coincidentemente, sua primeira mostra foi realizada na Rue des Capucines em Paris no estúdio de Felix Tournachon, chamado Nadar, um dos grandes fotógrafos da época.



A primeira exposição da Sociedade Anônima dos Artistas, foi realizada de 15 de abril a 15 de maio de 1874, no estúdio do fotógrafo Nadar, na rua dos Capuchinhos 35, em Paris.

Foram apresentados 165 trabalhos de vários artistas, entre eles: Renoir; Monet; Pissarro; Morisot; Degas; Sisley; Boudin; Cezanne e Guillaumin.

SOCIÉTÉ ANONYME
DES ARTISTES PEINTRES, SCULPTEURS, GRAVEURS, ETC...

PREMIÈRE
EXPOSITION

1874
35, boulevard des Capucines, 35

CATALOGUE

Prix : 50 centimes

L'exposition est ouverte du 15 avril au 15 mai 1874,
de 10 h. du matin à 6 h. du soir et de 8 h. à 10 h. du soir
PRIX D'ENTRÉE : 1 FRANC.

PARIS
IMPRIMERIE ALCAN-LÉVY,
61, RUE DE LAFAYETTE

1874.

— 15 —

M O N E T (Claude)

A Argenteuil (Seine-et-Oise).

- 95. Coquelicots.
- 96. Le Havre : *Bateaux de pêche sortant du port.*
- 97. Boulevard des Capucines.
- 98. Impression, *Soleil levant.*
- 99. Deux croquis.
Pastel.
- 100. Deux croquis.
Pastel.
- 101. Deux croquis.
Pastel.
- 102. Un croquis.
Pastel.
- 103. Déjeuner.

OK

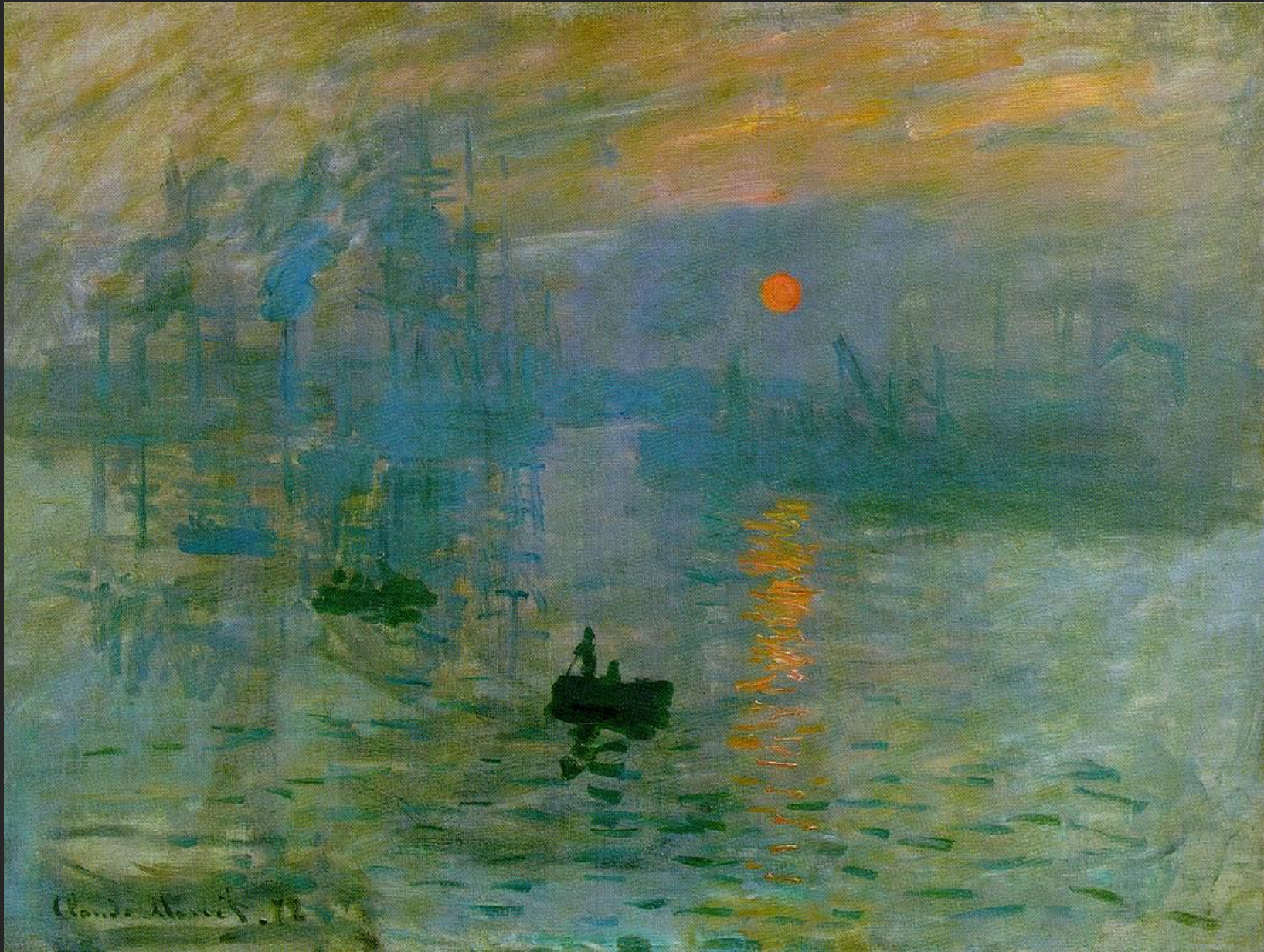
Mademoiselle M O R I S O T (Berthe)

7, rue Guichard, Passy-Paris

- 104. Le Berceau.
- 105. La Lecture.
- 106. Cache-Cache.
Appartient à M. Manet.
- 107. Marine.



Renoir, 1874



Monet, 1872



Pissarro, 1873



Morisot, 1889



Degas, 1872



Sisley, 1872



Boudine, 1874



Cezanne, 1873



Guillaumin, 1873

As obras que vimos foram expostas na primeira exposição Impressionista. Os artistas que participaram desta exposição continuaram a expor nos anos subsequentes, mesmo sem apoio da crítica. Estes artistas não possuíam um programa único, tinham certas tendências como a opção pela Pintura ao ar livre, a oposição ao academismo e o estudo da cor.

O que vai caracterizar a poética Impressionista é a opção pelo visível e mesmo a manifestação da textura matérica das tintas na superfície de suas obras. As tintas são tratadas pelas suas características plásticas, as densidades do material e as características cromáticas, bem como, revelam a gestualidade e direcionamento do toque dos pincéis e espátulas na superfície da tela.

A gestualidade marca a direção das pinceladas, são mantidas e passam a integrar as telas como informações complementares do processo constitutivo da Obra. Assim, as marcas do fazer passam a integrar a poética pictórica como elementos produtores de sentido de tal modo que a materialidade da pintura também passa a ser elemento de significação.

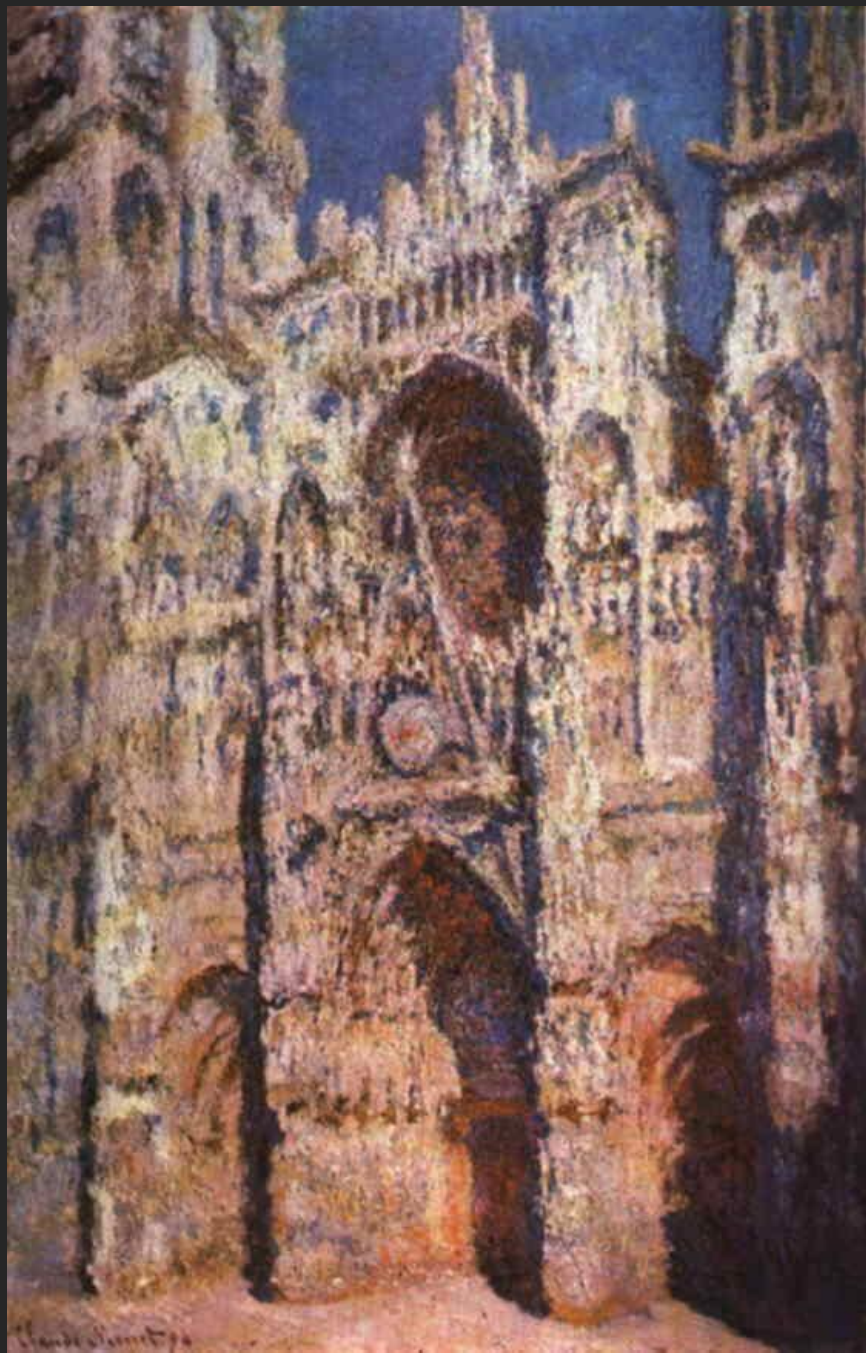
A pintura ao ar livre passa a ser um dos referenciais do Impressionismo, antes dele, a maioria dos artistas trabalhava em seus Ateliers reproduzindo os efeitos luminosos e cromáticos ensinados pelos mestres do passado, pouco afeitos à leitura da luz no mundo natural.

A exploração das variações luminosas e dos efeitos da luz na atmosfera faz do Impressionismo um novo modo de olhar e perceber o entorno.

O Impressionismo não se propõe a destituir a figuração de base naturalista do mundo natural, ao contrário, mantém sua estrutura formal e ambiental. Seu propósito é tratar a luminosidade, por meio do espectro cromático, de tal modo que a imagem possa ser recriada pelo olho do observador.

Neste sentido, o Impressionismo não rompe totalmente com a figuração do mundo, apenas reordena o sistema representativo formal.

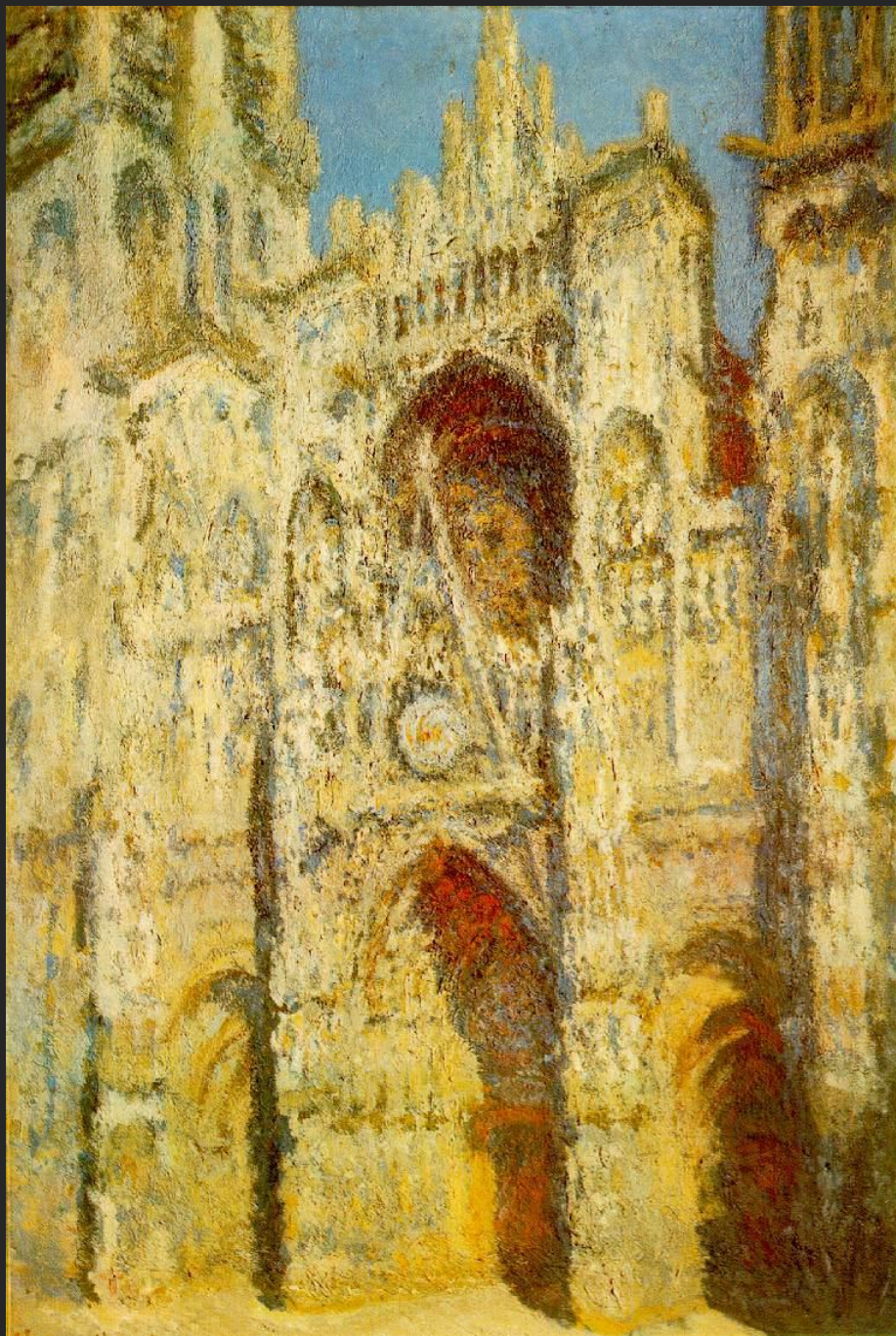
Destitui o desenho como elemento estruturante de suas pinturas e incorpora a luz e a cor como variáveis na base constitutiva de suas obras.



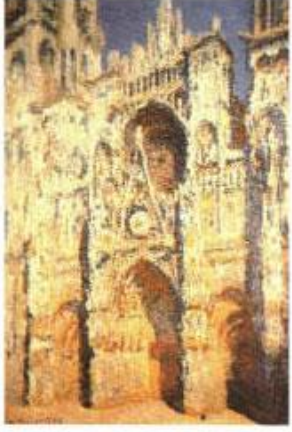
Monet, catedral de Rouen, 1894



Monet, catedral de Rouen, nublado



Monet, Rouen, sol pleno



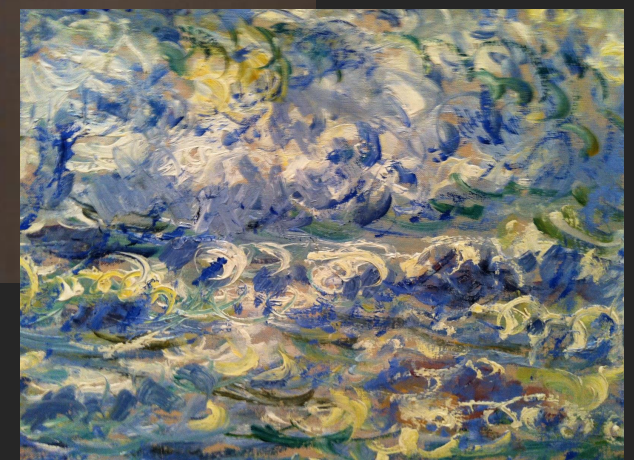
A construção plástica da superfície revela-se no processo constitutivo da pintura e as marcas do fazer indicam o processo, percurso e os procedimentos adotados. A celebração da luz, a dinâmica da cor, a riqueza cromática do mundo são reveladas pelos Impressionistas.

O efeito ótico provocado por muitas de suas obras possibilitam a reconstituição visual mediante o afastamento, ou seja, quanto mais perto delas se está, mais complexa é a imagem, pois as marcas das pinceladas e gestos se revelam, quanto mais se afasta, mais parecida com o mundo natural ela se torna na medida que o conjunto se impõe.





Turner
Ondas Quebrando, 1881
Oil on canvas
1881
The Tate Gallery, London



Monet, Ondas Quebrando, 1881.



Monet, As reconstruções visuais da paisagem se seu jardim





Pissaro



Renoir



Sisley

Pode-se dizer que o Impressionismo não rompeu totalmente com a visualidade do mundo natural, embora alterasse o modo com tal visualidade passa a ser constituída. No entanto, estabelece um novo modo de olhar e reconstituir o visível quebrando as regras da tradição clássica. Este foi o grande passo dado por ele.

A partir dali, tornou-se possível redirecionar os processos constitutivos, formativos e poéticos na Arte Visual de acordo com o interesse dos artistas e da criação e não mais dos modelos e cânones anteriores. Aos poucos a Arte Visual assume sua autonomia criativa. Assim são definidas algumas das tendências Modernas: Investigação, experimentação e liberdade criativa.

Desdobramentos Pós-Impressionistas

O chamado Pós-Impressionismo é o desdobramento das atitudes Impressionistas.

De um lado aqueles artistas que aprofundaram as pesquisas poéticas, formais e estéticas dos primeiros Impressionistas. De outro, aqueles que se afastaram delas por considerarem seu esgotamento ou perderem o interesse pelo processo.

O extremo da poética Impressionista se dá com o Divisionismo e o Pontilhismo.

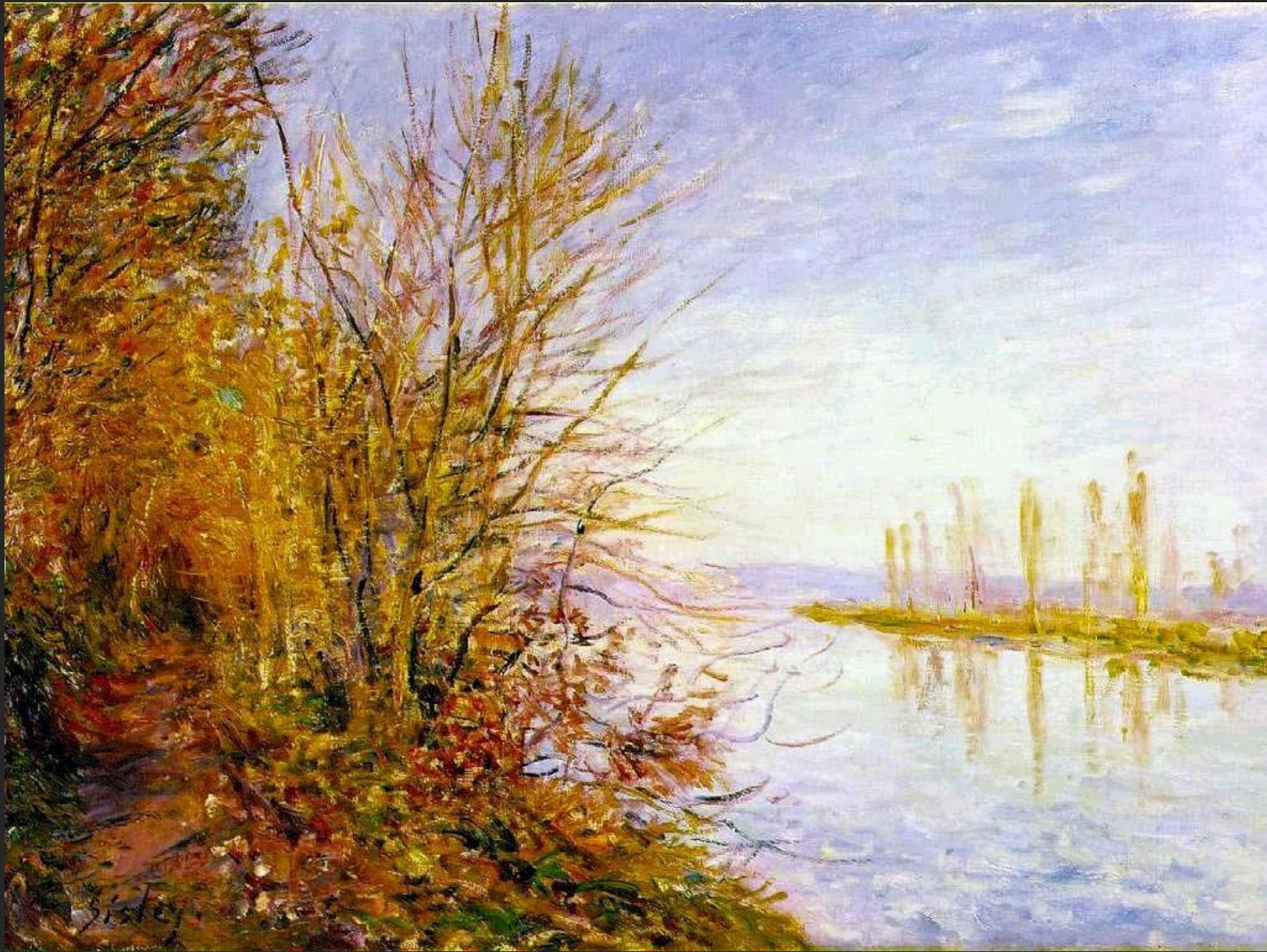
O Divisionismo e o Pontilhismo levaram ao extremo a atitude poética do Impressionismo ao trabalharem as cores como unidades autônomas de luz. A cor só significava no seu conjunto, uma obra só se revelava plenamente se vista de longe.



Signac,
A nuvem rosa



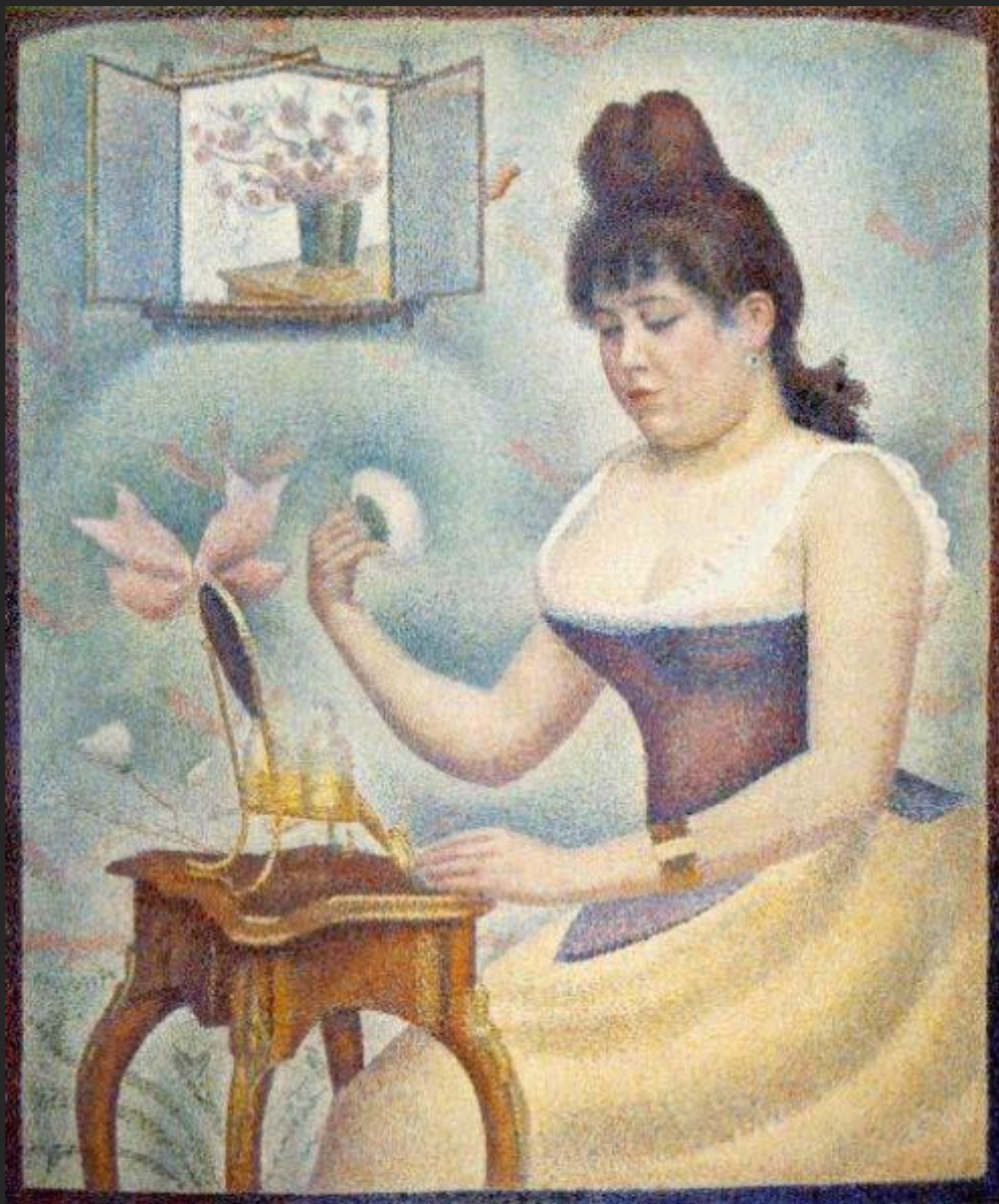
Signac, retrato de Felix Feneon



Sisley, o capim,
1880



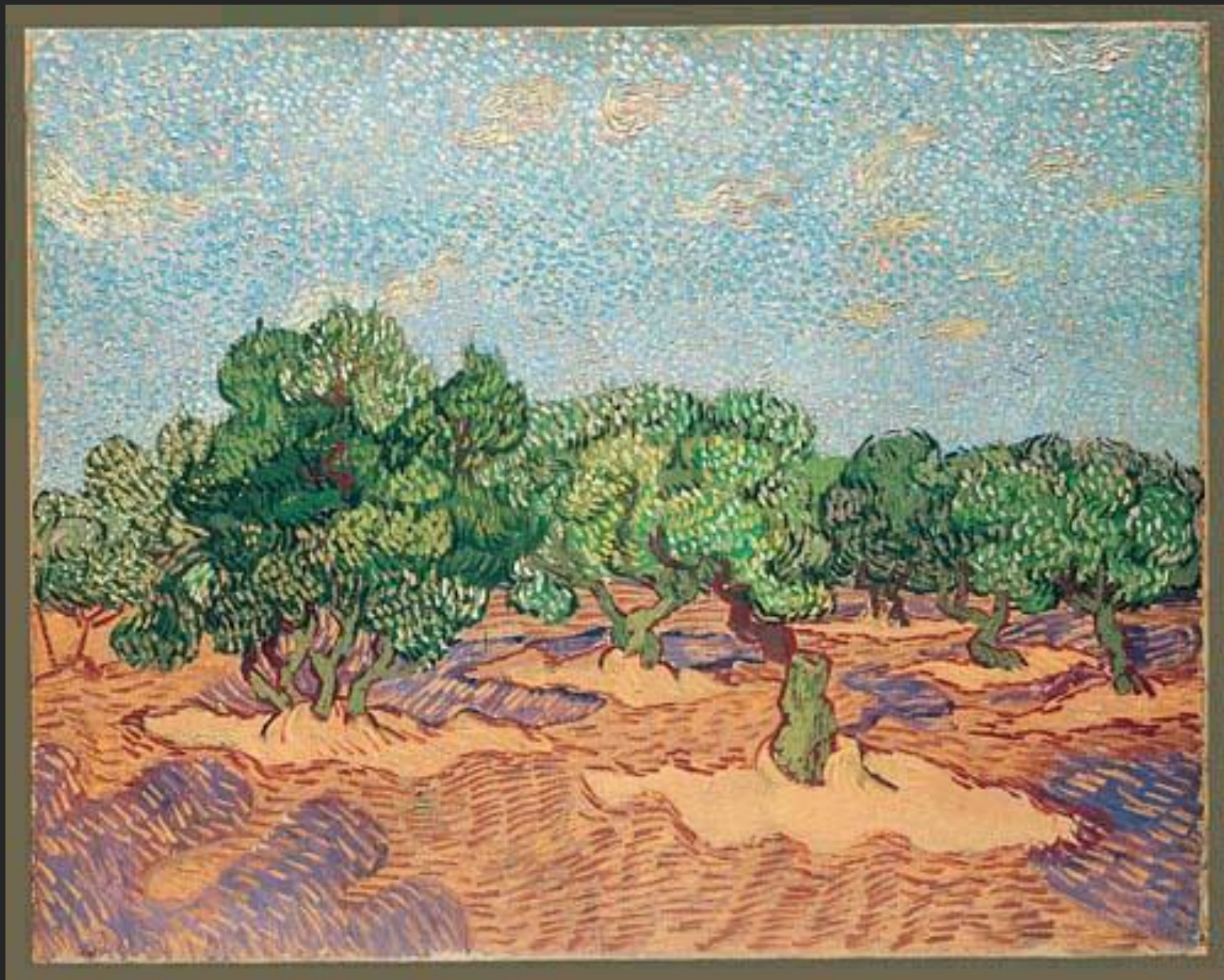
Seurat, banhistas



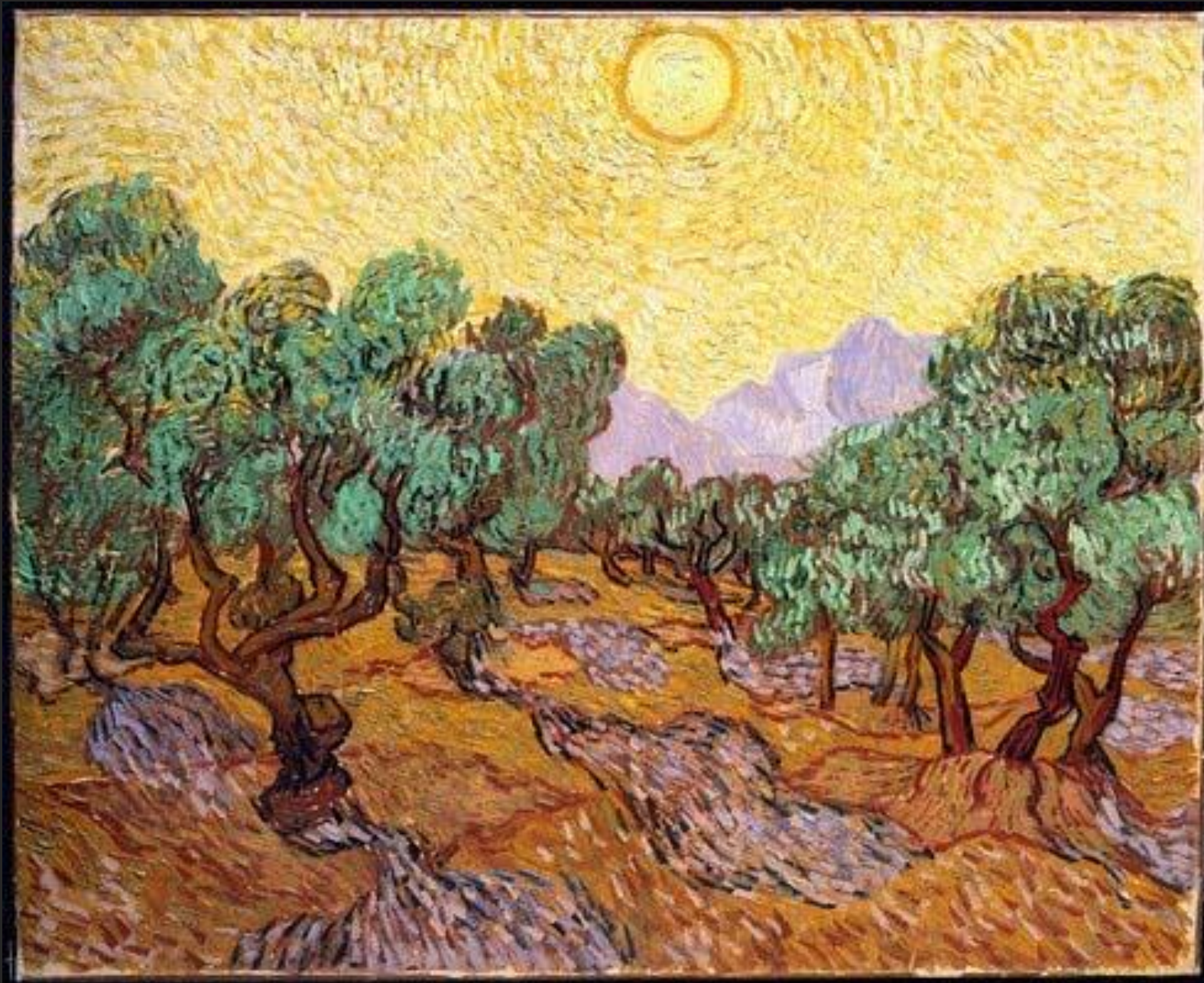
Seurat, jovem se maquiando

Por outro lado, as atitudes extremas estimularam certos artistas a se oporem ao Impressionismo. Foi o caso de Vincent Van Gogh, Paul Cezanne, Toulouse Lautrec, Paul Gauguin, Henry Rousseau. Estes artistas passam a valorizar o subjetivismo em relação à objetividade que o Impressionismo começava a mostrar por meio de uma abordagem mais técnica e formal.

Van Gogh, embora tenha mudado substancialmente sua pintura com o convívio com os Impressionistas, não assume, de fato, este programa de criação, mostra uma postura mais intimista propõe à qual chama de Simbolismo onde a espontaneidade dos traços e cores marca para sempre os seus trabalhos.



Van Gogh, pomar de oliveiras, 1889



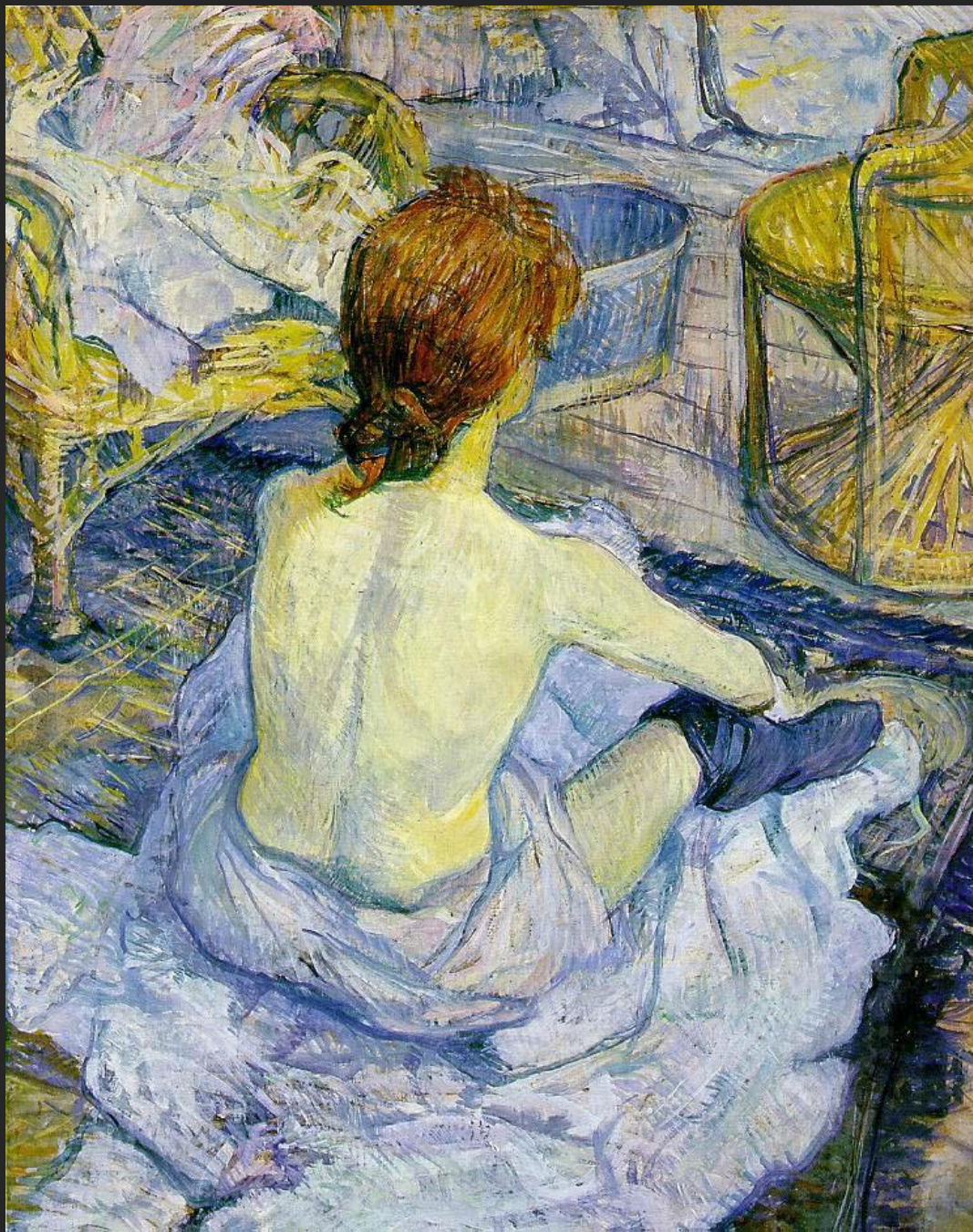
Van Gogh, Oliveiras, 1889



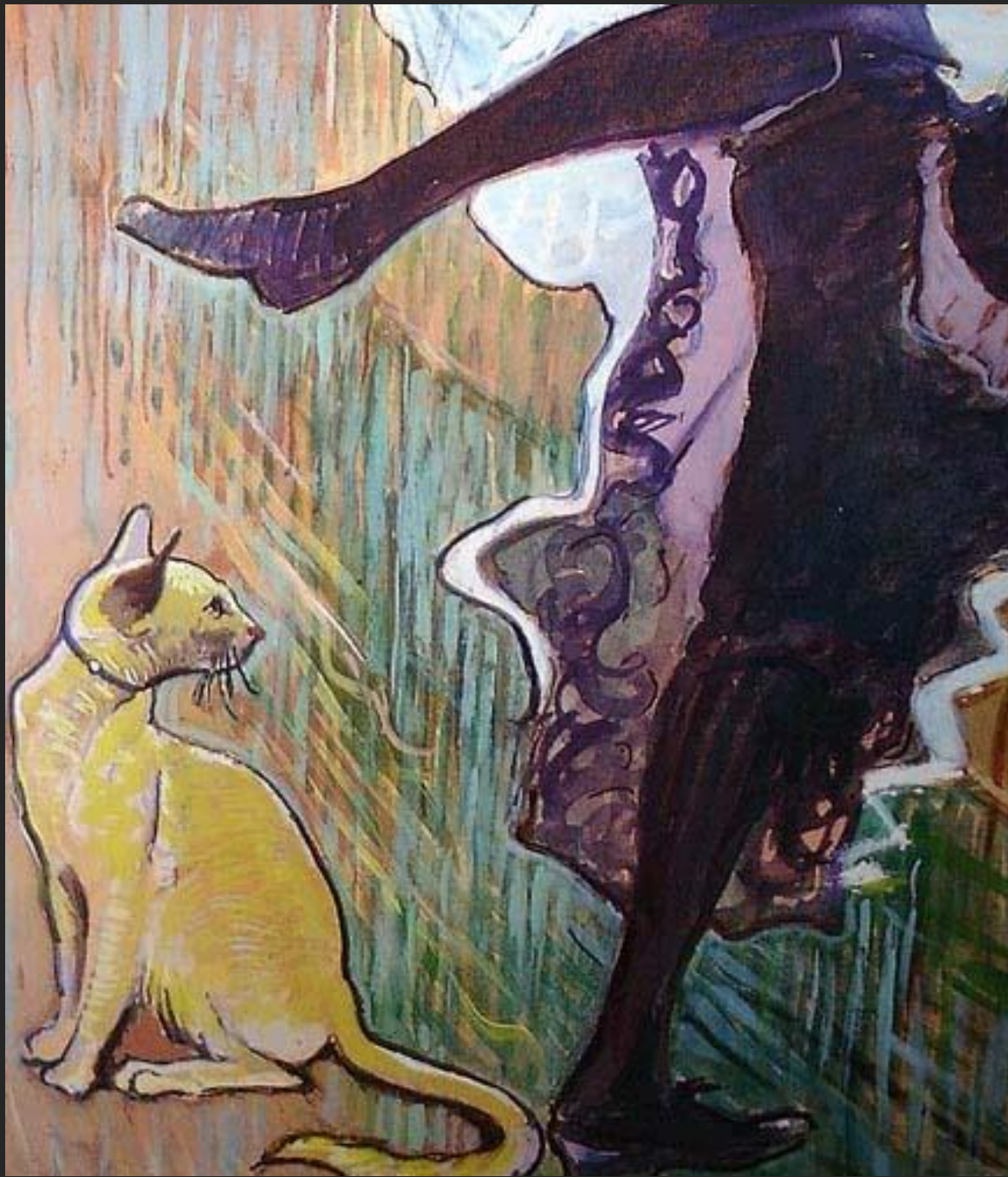
Van Gogh,
oliveiras, 1889



Além de Van Gogh esta
recuperação do intimismo e
o individualismo, liberdade
e individualidade de outros
artistas como Toulouse
Lautrec.







Podemos incluir, além de Van Gogh e Lautrec, Paul Gauguin, que envereda por um caminho intimista.

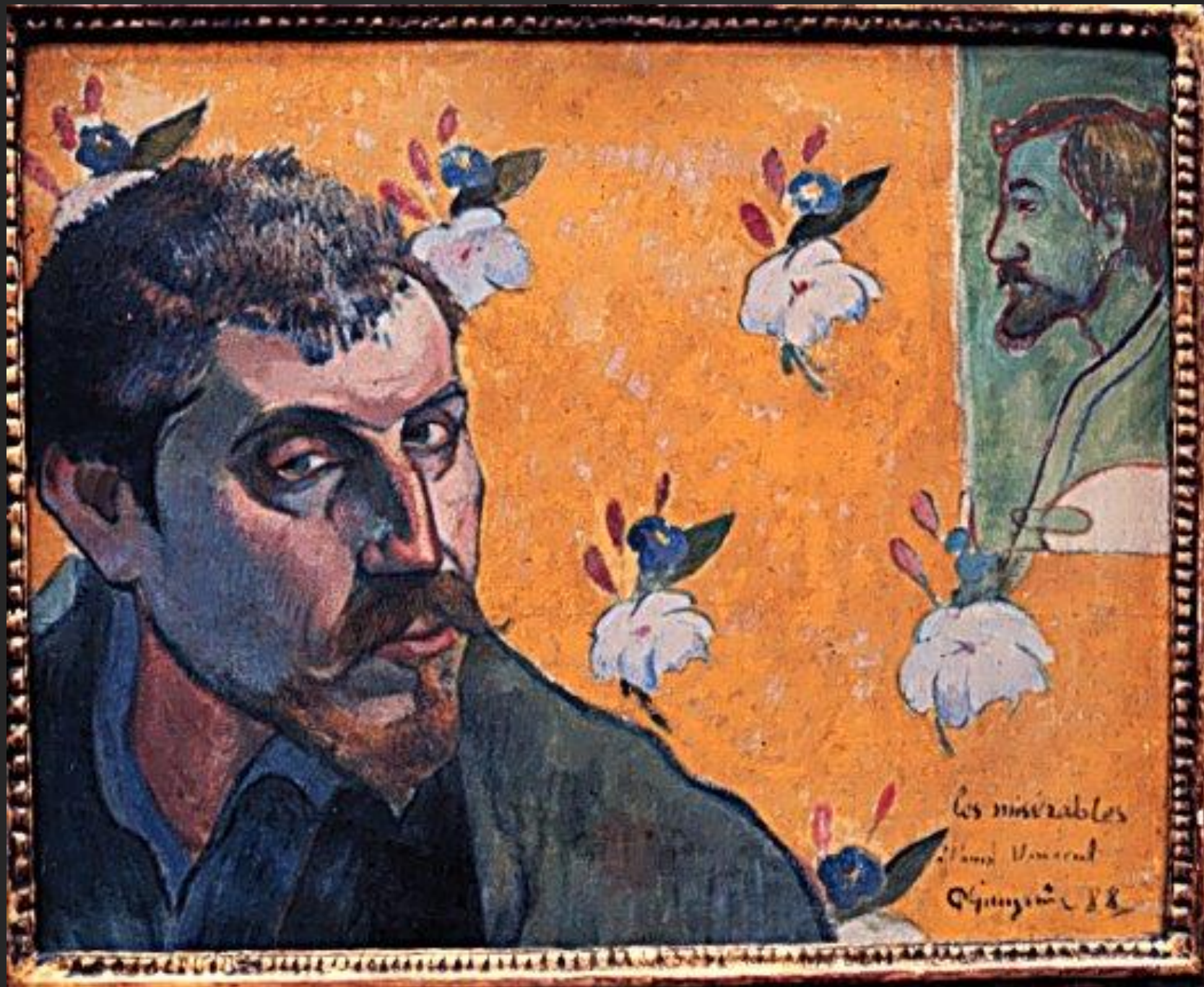
Participou de algumas exposições dos Impressionistas.

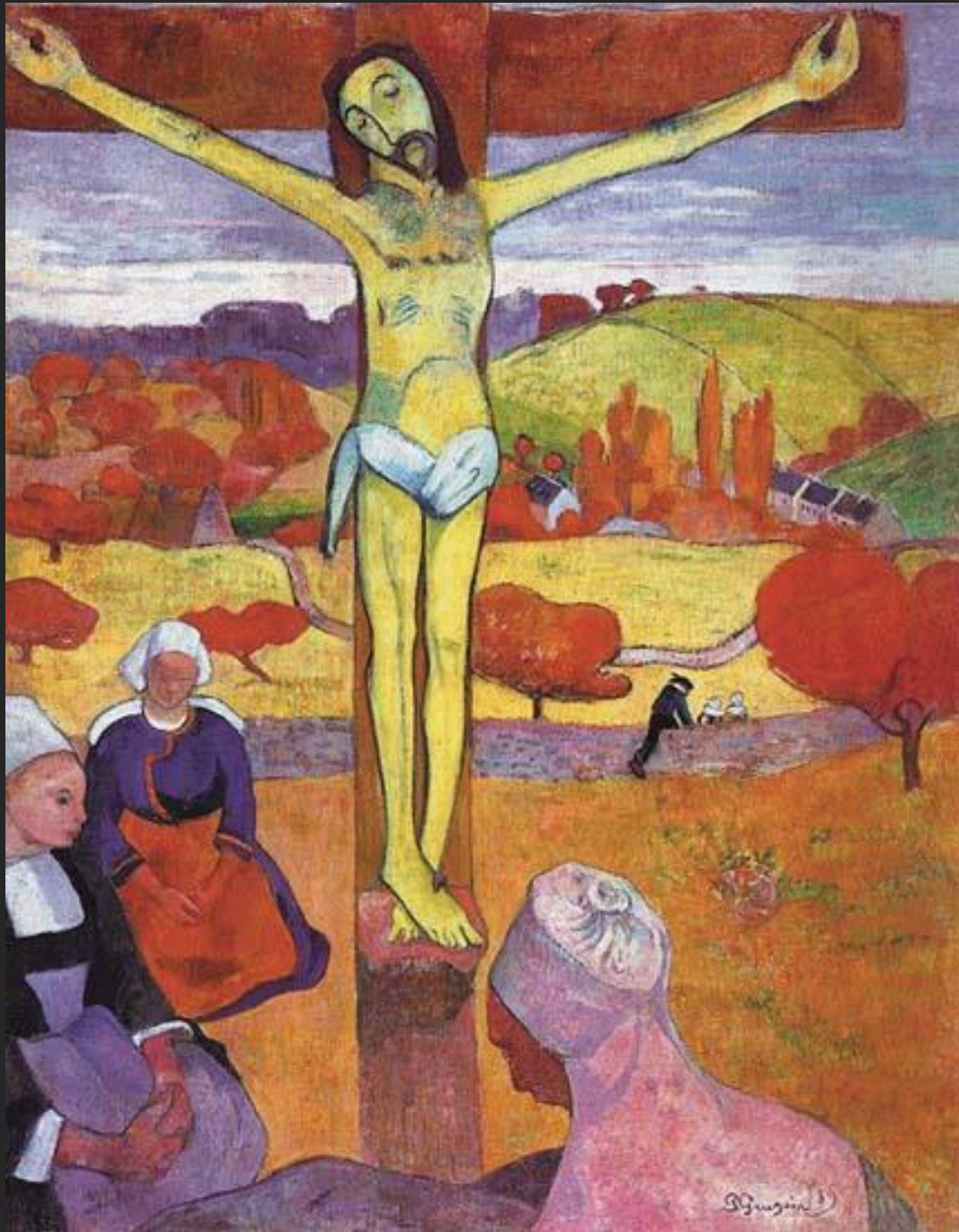
Desliga-se dos Impressionistas influencia outros artistas como os da escola de Pont-Aven e os Nabis.

Suas obras mais conhecidas são as produzidas no Taiti.









Outro artista que se torna um ícone neste período, por assumir sua individualidade, mesmo que por extrema ingenuidade, é Henry Rousseau, também chamado de o Aduaneiro por trabalhar na alfandega. Seus trabalhos inauguram o que vem a se chamar de pintura Naif ou ingênua e mais tarde de Art Brüt pela singeleza e simplicidade de suas propostas.











Entretanto, esta postura Expressionista marcará a passagem do século XIX para o século XX.

Esta atitude Além de Van Gogh, Gauguin, Lautrec, Rousseau também é intuída por outros artistas que assumem uma postura de "libertação da forma" da ditadura clássica.

Um deles é Honoré Daumier, grande caricaturista, ilustrador, gravador e pintor.

O trabalho de Daumier recorre à liberdade anatômica, liberdade expressiva, liberdade dos traços e liberdade cromática, neste sentido, podemos considerar que ele foi, por volta de 1880, um dos primeiros artistas revelar uma tendência marcadamente Expressionista.



Daumier,
Jogadores
de Xadrez,
1868.



Daumier,
Vagão de
3a. Classe,
1865.



Daumier, Caminhantes Noturnos, 1880.



Daumier,
Fumantes,
1856-60

Atividades de Reforço Pedagógico.

Leitura e Resumo deste material.

Leituras de Apoio e consulta:

GOMBRICH, E. História da Arte, Capítulos 25, 26.

ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte Moderna.

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

Questões de Reforço;

1. Como surgiu o Impressionismo e qual sua importância na Arte do final do século XIX?
2. O que é Pós-Impressionismo?
3. Quais as principais mudanças formais e estéticas do Impressionismo?
4. Que elementos plástico/visuais são evidenciados no Impressionismo?
5. Qual é o principal elemento visual do Impressionismo?